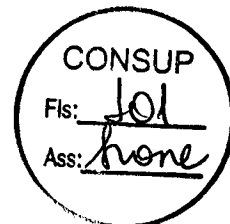




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR



RESOLUÇÃO N.º 368/CONSELHO SUPERIOR, DE 22 DE MAIO DE 2018.

**APROVA O PLANO DE CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA-FIC DO
PROGRAMA NACIONAL DE
ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E
EMPREGO-PRONATEC DE
AGENTE DE PROJETOS SOCIAIS.**

A Presidente do Conselho Superior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000339.2014-00 e a decisão do colegiado tomada na 45.ª sessão plenária realizada em 2 de setembro de 2016,

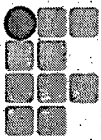
RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o plano do curso de Formação Inicial e Continuada-FIC do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC de Agente de Projetos Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR, com carga horária total de 160 (cento e sessenta) horas, exclusivamente para as turmas ofertadas ou em andamento, conforme o anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 22 de maio de 2018.

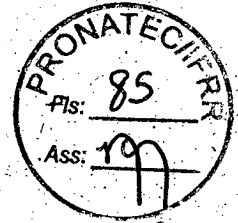
SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec



PLANO DO CURSO AGENTE DE PROJETOS SOCIAIS

Boa Vista
JUNHO/2014



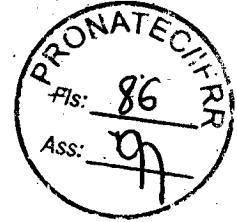
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista
Diretoria de Extensão
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec

Ademar de Araújo Filho
REITOR

Ivone Mary Medeiros de Souza
PRÓ-REITORA DE ENSINO



Edvaldo Pereira da Silva
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Roberto Cabral de Lima
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

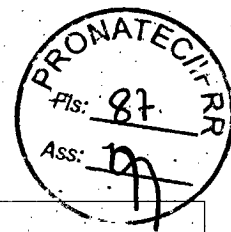
Jaci Lima da Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA Pós-Graduação e Inovação

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Ana Cláudia de Oliveira Lopes
Francisca das Chagas Souza de Araújo
Juliana Rosa Lira
Ivone Mary Medeiros de Souza

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Ivone Mary Medeiros de Souza

REVISÃO DE TEXTO
Antonio de Souza Matos



I – Dados da Instituição

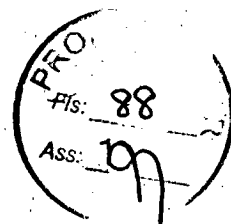
CNPJ	10.839.508/0002-12
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/ <i>Campus</i> Boa Vista
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Glaycon de Paiva, 2496, Pricumã
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69303-340
Telefone	3621-8003/3621-8004
Site de Instituição	www.ifrr.edu.br

II – Apresentação do Curso

Nome do Curso	AGENTE DE PROJETOS SOCIAIS
Resolução de Aprovação	
Características do Curso	Formação inicial e continuada
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Carga Horária Total	160 horas
Público-Alvo	Indicado pelos demandantes
Número de Vagas por Turma	20
Escolaridade Mínima	Ensino fundamental completo
Turno	De acordo com a demanda
Regime de Funcionamento	Presencial

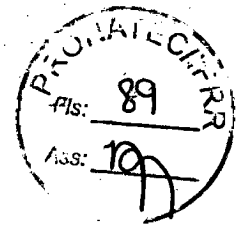
III – Comissão Responsável pela Elaboração – PORTARIA N.º 580/GAB/CBV

- Ana Claudia de Oliveira Lopes
- Francisca das Chagas Souza de Araújo
- Juliana Rosa Lira
- Ivone Mary Medeiros de Souza



SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	5
2.1 Geral.....	5
2.2 Específicos.....	6
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	6
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	6
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	7
5.1 Matriz Curricular.....	7
5.2 Ementas.....	8
6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	12
8. PESSOAL DOCENTE.....	13
9. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO.....	13
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	13
11. REFERÊNCIAS.....	14



1. JUSTIFICATIVA

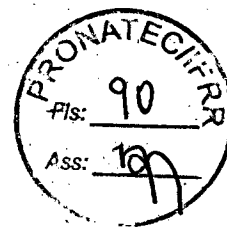
Visando à capacitação inicial de pessoas de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social ou fora do mercado de trabalho e que tenham concluído ou estejam cursando o ensino fundamental, o Instituto Federal de Roraima (IFRR) se propõe, por meio do Pronatec, a formar profissionais capazes de realizar atividades de Agente de Projetos Sociais, ou seja, que atuem na organização de ações baseadas em necessidades identificadas em diferentes segmentos sociais, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento de ações pertinentes a demandas comunitárias.

Nessa perspectiva, o IFRR propõe-se a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada de Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, por entender que ajudará na elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando, por meio de um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, um Agente de Projetos Sociais capaz de contribuir para a formação humana integral e para o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

O Curso de Formação Inicial e Continuada de Agente de Projetos Sociais tem como objetivo a formação de profissionais capazes de identificar demandas sociais por ações específicas que possam ser atendidas por diferentes instituições integrantes da sociedade, de forma a contribuir para uma melhor organização social e para a melhoria da qualidade de vida de pessoas.



2.2 .Específicos

- Formar profissionais para atuarem na organização, na implantação, na implementação e na gestão de projetos sociais.
- Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos para o egresso do IFRR atuar no processo de organização de segmentos sociais integrantes de uma comunidade.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O Curso de Formação Inicial e Continuada de Agente de Projetos Sociais é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham concluído o ensino fundamental, de acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, conforme critérios dos demandantes.

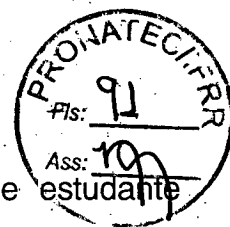
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada de Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, deve demonstrar avanços na aquisição de conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuação aos estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mundo do trabalho.

Dessa forma, ao concluir a qualificação profissional, o egresso do Curso de Agente de Projetos Sociais deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

✓ Ser capaz de ajudar a planejar e executar serviços de organização de projetos sociais para a comunidade, sugerindo metas e detalhando atividades que poderão vir a se transformar em propostas de políticas comunitárias.

✓ Ter competência para atuar, perante Organizações não Governamentais (ONGs), instituições governamentais e outras instituições e projetos sociais, no desenvolvimento de ações de mobilização de pessoas para a realização de atividades sociais e destinadas a diferentes segmentos populacionais.



Além das habilidades específicas da qualificação profissional, esse egresso deve estar aptos a:

- ✓ Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana, em âmbito coletivo, e percebendo-se como agentes sociais que intervêm na realidade;
- ✓ Saber trabalhar em equipe; e
- ✓ Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

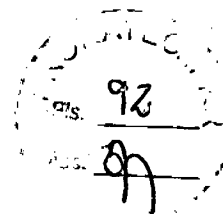
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Agente de Projetos Sociais tem o currículo organizado por componentes curriculares que correspondem a 160 horas de atividades de qualificação profissional.

5.1 Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES EIXO TECNOLÓGICO: Apoio Educacional	Carga Horária
Leitura e Produção de Texto	20
Informática Básica	20
Ética e Cidadania	10
Inglês Instrumental	20
Marco Legal: terceiro setor e ONGs	20
Interação com a Comunidade	20
Planejamento e Gestão de Projetos Sociais	30
Acompanhamento e Avaliação de Projetos Sociais	20
TOTAL	160 horas

5.2 Ementás



COMPONENTES	CH	EMENTAS
Leitura e Produção de Texto	20h	<p>Organização do texto escrito, discurso e gêneros técnicos e acadêmicos.</p> <p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alexandre, M. J. de O. A construção do trabalho científico: um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT 2002. - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. - BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. - BRAKLING, K.L. Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (org.) A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000, p.221-247. (Coleção as Faces da Linguagem Aplicada). - BRANDÃO, T. Texto argumentativo: escrita e cidadania. Pelotas, RS: L. M. P. Rodrigues, 2001. - FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003. - GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002. - LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e Ensinar com Textos), V. 5. - SAVIOLI, F. P. FIORIN, J. L. Licões de Texto: Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
Informática Básica	20h	<p>Conceitos básicos de Informática. Ferramentas de produção e edição de texto, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e internet.</p> <p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CAPRON, H. L. e JHONSON, J. A. Introdução à

93
10

		informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall 20014.
Ética e Cidadania	10h	<p>Concepção da ética e da cidadania e suas interpelações e uso no cotidiano. Legislação</p> <p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SECRETARIA de educação Básica – SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade (recurso eletrônico) Brasília: MEC, 2007. - ELIN, Elizabeth, HERSHBERG, Eric. Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: EDUSP. 2006. 334 p. (Direitos Humanos, v. 1). - BUFFA, ESTER, Arroyo, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (polêmicas do nosso tempo, v. 23). - SEVERINO, Antonio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção Aprender é Ensinar).
Inglês Instrumental	20h	<p>Gramática: substantivos e verbos, expressões e vocabulários específicos.</p> <p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - UNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Texto novo, 2000. MINETT, Dominic Charles.; VONSILD, Bjarne Zàrate Assis. Legal English: English for International Lawyers. São Paulo: Disal, 2005. NUNAN, David. Second Language Teaching & Learning . Massachusetts: Heinle & Heinle Publishers, 1999. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. SWAN, Michael. Practical English Usage . Oxford University Press, 200
Marco legal: terceiro setor e ONGs	20h	<p>Evolução e base conceitual do terceiro setor, suas formas jurídicas, regimes tributários de suas organizações e sua identidade.</p> <p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BRASIL. Comunidade solidária. O papel estratégico do Terceiro Setor. BAHIA, Análise & Dados. Salvador. SEI, v.7, n.4, p.60-74. Mar/98. - Cartilha do Terceiro Setor: Disponível em http://www.abong.org.br/ongs.php?id+=4464. Acesso em 19/03/2012. - BOUDENS. Emile. Terceiro Setor: legislação . Câmara dos deputados. Fev/2000. Manual do Terceiro Setor:

94
em

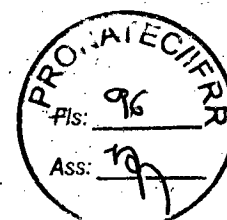
		<p>Disponível http://www.abong.org.br/ongs.php?id=4463. Acesso em 19/03/2012.</p> <p>MONTANO, C. Terceiro Setor e Quetão Social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.</p>
<p>Interação com a sociedade</p>	<p>20h</p>	<p>Conceitos básicos de relações interpessoais, aspectos gerais do funcionamento dos grupos, comportamento e atuação num grupo como educador.</p> <p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. Coleção Primeiros Passos, São Paulo; Brasiliense, 2011. - FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2000. - FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1977. - FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo. Volume 1, 25ª edição, Petrópolis: Vozes, 1977
<p>Planejamento e Gestão de Projetos Sociais</p>	<p>30h</p>	<p>Políticas de programas sociais no Brasil, projetos sociais e técnicas, ferramentas, metodologias e práticas do planejamento e da gestão de projetos sociais.</p> <p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. - LUCK, Heloisa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de Planejamento e gestão. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. - Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania. O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias. Cadernos de Oficina Social. Rio de Janeiro, 2002. - STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Guia para a elaboração de projetos sociais. Porto Alegre. Editora Sinodal e Fundação Luterana de Diaconia. 2003.
		<p>Acompanhamento de programas e projetos sociais, sistemas de indicadores sociais e plano de ação de avaliação de programas e projetos sociais.</p>

Acompanhamento e Avaliação de Projetos Sociais	20h	<p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BORBA, Paulo da Rocha F. [et al] (orgs). Monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais: desenvolvimento de um plano de avaliação. VI SEMEAD. Disponível em: www.ead.usp.br/semead.2010. - GIROTO, Ana Paula S.; ROCHA, Simeone Tarifa da; YWATA, Suzana T.; ROMERA, Valderes Maria. Indicadores Sociais: Um imperativo no cotidiano dos assistentes sociais atuantes no processo de gestão. In: Revista Emancipação, vol. 3, n.3. - JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público, 56, ano 2. Abr/jun. Brasília, 2005.
--	-----	--

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematizar o conhecimento sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades,



visando à melhoria contínua da aprendizagem;

– Diversificar as atividades acadêmicas utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos, entre outros.

– Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

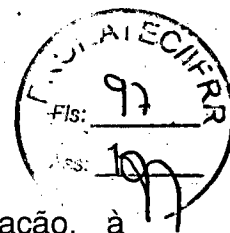
O contato do aluno com a prática deve ser planejado levando em conta os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, o tipo de atividade, os objetivos, as competências e as habilidades específicas. Inicialmente, o discente deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada, simultaneamente, por toda a turma e acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Cabe ao professor do Curso de Agente de Projetos Sociais organizar situações didáticas para que o aluno busque, por meio do estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que simulem a realidade profissional. A articulação entre teoria e prática, assim entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, deve ser uma preocupação constante do professor.

Para desenvolver as atividades de ensino, serão desenvolvidas aulas expositivas, videoaulas e dinâmicas ativas no processo de ensino-aprendizagem. Também serão desenvolvidas aulas práticas nos laboratórios e visitas técnicas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e priorizará aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo. Ao final de cada unidade temática, ocorrerão atividades avaliativas, se necessário. Serão elas:



- a) Avaliação Formal;
- b) Autoavaliação (que abordará questões inerentes à participação, à pontualidade, à assiduidade, ao comportamento, à solidariedade, ao empenho, à dedicação e ao tempo de estudo dedicado às atividades do curso);
- c) Estudos Dirigidos ou Relatórios;
- d) Seminário.

8. PESSOAL DOCENTE

PROFISSIONAIS	FORMAÇÃO
DOCENTES	Graduação em Administração ou Sociologia
	Graduação em Filosofia
	Graduação em Psicologia
	Graduação em Serviço Social ou área afim com experiência em projetos sociais
	Graduação na Área de Informática
	Licenciatura em Letras
	Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Inglês

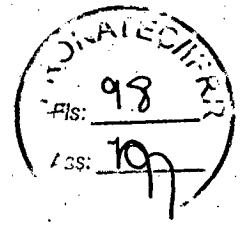
9. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO.

Os certificados serão emitidos pelo Campus Boa Vista do IFRR de acordo com o Guia dos Cursos FIC do PRONATEC. Terá direito ao recebimento do Certificado do Curso de Agente de Projetos Sociais o aluno que concluir todos os componentes curriculares, atingir a nota 60 e ter 75% de frequência.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo no domínio da escrita.



11. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular**. Col. Primeiros Passos, São Paulo: Brasiliense, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

_____. **Conscientização: teoria e prática da libertação** — uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Centauro, 2001.

_____. **Política e educação**. 8. ed. São Paulo: Villa das Letras, 2007.

FRITZEN, Silvino José. **Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo**. Volume 1, 25ª edição, Petrópolis: Vozes, 1997.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal**. 3ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 1985.

WEIL, Pierre & TOMPAKOW, Roland. **Relações humanas na família e no trabalho**. 53ª edição, Petrópolis: Vozes, 2005.